

Relatório do Comitê de Assessoramento da área de Administração e Contabilidade do CNPq

1. Introdução

O Comitê de Assessoramento da área de Administração e Contabilidade, por convocação do CNPq, reuniu-se no período de 20 a 23 de novembro de 2017, em Brasília-DF, para avaliar as propostas de Bolsa de Produtividade em Pesquisa - 2017.

2. Análise das Propostas de Bolsa de Produtividade

As 271 propostas apresentadas foram analisadas pelo Comitê com base no Currículo Lattes dos candidatos, atualizado até a data de encerramento de submissão de propostas.

Inicialmente, o Comitê identificou os projetos que não foram previamente analisados pelos pareceristas ad-hoc, que tiveram apenas uma avaliação ou que tiveram avaliações consideradas de baixa qualidade. Na sequência foram avaliados aqueles que tiveram pareceres discrepantes. Todos esses projetos foram reanalisados pelo Comitê, para atribuição de um conceito definitivo.

Na sequência, o Comitê analisou, caso a caso, o atendimento dos requisitos mínimos para concessão de bolsa de produtividade. As propostas cujos projetos tiveram o mérito reconhecido após a revisão dos pareceres ad hoc e cujos proponentes atendiam os requisitos mínimos foram, então, avaliadas segundo os quesitos e pesos definidos pelo CNPq e pela área, adiante descritos.

2.1. Produção Intelectual (50%)

A publicação de artigos em periódicos científicos, com ênfase na publicação qualificada, e a apresentação de trabalhos em eventos constituem indicadores importantes da inserção e da visibilidade do pesquisador na comunidade científica. O Comitê de Administração e Contabilidade considerou a produção científica regular nos estratos superiores do Qualis CAPES vigentes para a área de Administração ou Contabilidade, conforme planilha disponibilizada pelo CNPq, realizadas durante os últimos cinco anos para os bolsistas já classificados no nível 2 ou os que se candidataram ao ingresso ou reingresso no sistema. A produção do pesquisador nível 1 foi avaliada levando em conta a produção dos últimos dez anos, sendo que aqueles que não se qualificaram para a permanência neste nível, tiveram os cálculos refeitos na base de cinco anos para avaliação e eventual reclassificação para o nível 2.

2.2. Formação de Recursos Humanos (20%)

Apurou-se o total de teses e dissertações já concluídas que tiveram o proponente como orientador principal ao longo de toda sua carreira. A partir desse parâmetro atribuiu-se a nota de formação de recursos humanos de 0 a 10, considerando uma orientação de tese equivalendo a duas orientações de dissertações.

2.3. Coordenação ou Participação em Projetos de Pesquisa (15%)

Para este quesito foram atribuídas notas da seguinte forma:

Paula

Bus

[Signature]
SAS



CNPq

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

- Nota máxima (10) para proponentes bolsistas PQ1 e para os que coordenam ou tenham coordenado cinco ou mais projetos de pesquisa financiados por agência de fomento federal e/ou estadual;
- Nota (8) para proponentes que coordenam ou tenham coordenado quatro projetos de pesquisa financiados por agência de fomento federal e/ou estadual;
- Nota (6) para proponentes bolsistas PQ2 e para os que coordenam ou tenham coordenado três projetos de pesquisa financiados por agência de fomento federal e/ou estadual;
- Nota (4) para proponentes que coordenam ou tenham coordenado dois projetos de pesquisa financiados por agência de fomento federal e/ou estadual;
- Nota (2) para proponentes que coordenam ou tenham coordenado um projeto de pesquisa financiado por agência de fomento federal e/ou estadual;
- Nota zero para os demais proponentes.

2.4. Liderança e Reconhecimento Institucional, Contribuição Científica e Tecnológica para a Inovação e Participação em atividades (15%)

Para este quesito foram atribuídas notas da seguinte forma:

- Nota 10: Para proponentes que tenham exercido funções de direção das associações científicas ANPAD e ANPCONT, Coordenação de Comitês de Área na CAPES ou no CNPq ou, ainda, de agências estaduais de fomento;
- Nota 8: Para proponentes que tenham exercício do cargo de pró-reitor de pesquisa e pós-graduação (ou equivalente), ou participação em Comitê de Assessoramento de Área do CNPq; ou, ainda, editoria geral de periódicos de nível A1 ou A2 no Qualis – CAPES;
- Nota 6: Para proponentes que tenham participado de Comitê de Área da CAPES ou de agências estaduais de fomento; coordenações de divisão da ANPAD e ANPCONT; editoria geral de periódicos de nível B1 ou B2 no Qualis – CAPES, ou, ainda, coordenação de programa de pós-graduação em administração ou contabilidade autorizados pela CAPES;
- Nota 4: Para proponentes que tenham atuado como pareceristas ad-hoc de agências de fomento ao ensino e pesquisa; editoria geral de periódico de nível inferior a B2 no Qualis - CAPES ou, ainda, líder de tema em associações científicas ANPAD e ANPCONT;
- Nota 2: Proponentes que tenham tido atuação como parecerista ad-hoc de periódicos.

2.5 Lista de Classificação e Recomendações

Com base nas notas obtidas nos quesitos acima foi elaborado um *ranking* das notas finais dos candidatos e recomendadas as bolsas.

O número de bolsas disponíveis e concedidas é apresentado na tabela que se segue.

	Número de bolsas em término de vigência	Nova cota	Número de bolsas recomendadas
Nível 2	24	zero	28
Nível 1	13	zero	11

Dada a qualidade da demanda no nível 2, o Comitê recomendou além da quota disponível, mais 11 propostas como meritórias, ficando a concessão de bolsas a depender de eventuais novas quotas. Observa-se, também, que das 13 bolsas de produtividade do nível 1, uma não apresentou qualificação necessária para a sua manutenção, sendo recomendada para o nível 2. Assim sendo, o Comitê recomendou a utilização de parte dessa quota nível 1 para a inclusão de um novo bolsista nível 2 de

M. Barros *M. B. B.* *[Assinatura]* 2

melhor desempenho, segundo os critérios de julgamento da área. Uma bolsa nível 1 foi convertida em duas novas bolsas nível 2. Por fim, duas bolsas nível 1 foram utilizadas para progressão de dois bolsistas nível 2.

3. Da Necessidade de Ampliação do Número de Bolsas da Área

O crescimento da área tem intensificado o desequilíbrio do número de bolsas de produtividade disponíveis, tomada a realidade das áreas das ciências sociais e humanas. Existe um evidente descompasso entre a demanda qualificada e o número de bolsas disponíveis na área de Administração e Contabilidade. O Comitê de Assessoramento de Administração e Contabilidade entende ser ainda necessário o aumento do número de bolsas de produtividade nos próximos anos, razão pela qual o Comitê solicita à direção do CNPq que considere e aprove, na demanda de 2018, a ampliação do número de bolsas de produtividade nos níveis 1 e 2, conforme indicações contidas na planilha eletrônica de julgamento das propostas, assim como ampliação do número de membros do Comitê de Assessoramento.

4. Produtividade Sênior - PQ-Sr - 2017

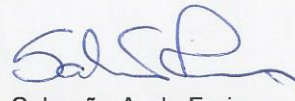
O Comitê recebeu cinco pedidos de pesquisadores para bolsa Sênior do CNPq, sendo que nenhum deles foi considerado como enquadrado face aos requisitos mínimos registrados no edital.

Brasília, 23 de outubro de 2017,


Marcelo Alvaro da Silva Macedo


Marcia Dutra de Barcellos


Mozar J. de Brito


Salomão A. de Farias



Relatório do Comitê de Assessoramento da área de Administração e Contabilidade do CNPq

1. Introdução

O Comitê de Assessoramento da área de Administração, por convocação do CNPq, reuniu-se no período de 20 a 23 de novembro de 2017, em Brasília-DF, para avaliar solicitações do Cronograma 3 de Bolsas Especiais no País – PDJ, PDS, SWP e no Exterior - ESN, PDE, SWE e GDE.

2. Análise das Propostas

As 84 propostas apresentadas dividiram-se em 73 solicitações de Bolsas Especiais no Exterior e 11 Bolsas Especiais no País.

Inicialmente, o Comitê identificou as propostas que, por algum motivo, não foram avaliadas por pareceristas *ad-hoc*, que tiveram apenas uma avaliação, ou, ainda, que tiveram avaliações consideradas de baixa qualidade pelo Comitê. Na sequência foram avaliadas aquelas que tiveram pareceres discrepantes. Todos esses projetos foram reanalisados pelo Comitê.

Neste ano, do mesmo modo como no ano passado, por iniciativa do CNPq, as análises feitas pelos consultores *ad-hoc* destas chamadas foram, também, avaliadas pelo Comitê, levando em conta suas contribuições à análise geral de cada proposta ou solicitação.

Na sequência, o Comitê analisou, caso a caso, o atendimento dos requisitos mínimos para concessão das bolsas.

As propostas cujos projetos tiveram o mérito reconhecido após a revisão dos pareceres *ad-hoc* e cujos proponentes atendiam os requisitos mínimos de cada caso foram, então, avaliadas segundo os quesitos e pesos definidos pelo CNPq e condicionados à disponibilidade de recursos.

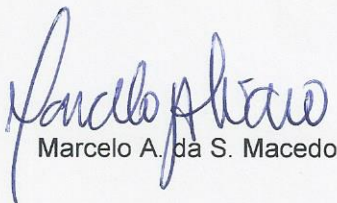
3. Resultado

As tabelas que se seguem apresentam o número de bolsas solicitadas em cada categoria e os respectivos totais de bolsas recomendadas.

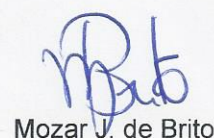
Bolsas Exterior	ESN	GDE	PDE	SWE	Total
Submetidas	1	9	26	37	73
Recomendadas	0	1	14	35	50

Bolsas no País	PDJ	PDS	SWP	Total
Submetidas	5	5	1	11
Recomendadas	0	0	0	0

Brasília, 23 de novembro de 2017.



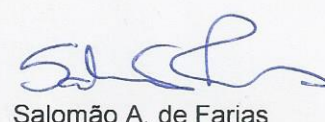
Marcelo A. da S. Macedo



Mozar J. de Brito



Marcia Dutra de Barcellos



Salomão A. de Farias